

editorial

Industrialização em pauta

O processo de reindustrialização do Grande ABC ganhou aliado fortíssimo no núcleo do poder central. Ao tomar posse do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, ontem, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), ex-governador paulista, colocou o tema em pauta logo no discurso inaugural. Trata-se de sinal claro de que a União vai dar tratamento especial ao assunto. A região, que tem sofrido os efeitos da fuga de empresas importantes da cadeia automotiva, da qual a saída da Ford de São Bernardo se tornou o símbolo máximo, enche-se de esperança com as declarações do ministro. É preciso estancar a perda de companhias geradoras de empregos e impostos.

O diagnóstico de Alckmin foi preciso. O emaranhado da legislação fiscal, que joga o custo Brasil nas alturas e inviabiliza o País como player global, está na raiz do problema. Para fugir disso, a Ford concentrou a produção na Argentina. Não se trata de caso isolado. Após ter induzido o crescimento do País em boa parte do século XX, a indústria começou a perder espaço a partir dos anos 1980, quando respondia por cerca de 20% do PIB (Produto Interno Bruto), até chegar a atual situação. Em 2021, gerou 11,3% das riquezas nacionais. Apesar da desidratação, 69% dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento e cerca de um terço da arrecadação tributária vêm do segmento.

Identificada a principal causa da doença, resta agora buscar a cura. O ministro entende que o fortalecimento do segmento passa pela melhoria no ambiente de negócios, na qual a reforma tributária assume papel fundamental. Modernizar o parque fabril, enquadrando-o nas diretrizes da nova economia, também seria importante – a produção precisa ser limpa. A expectativa regional com a presença de Alckmin à testa do ministério responsável pela indústria é alta. Afinal, o vice-presidente conhece bem o Grande ABC, que, em sua época de governador, alcunhou de “a melhor esquina do Brasil”. Que, em Brasília, ele faça de tudo para que as sete cidades sigam sendo um dos motores da economia nacional.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2